

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2007 E 2017

Luciano Beltrão dos Reis Viana; Carolina Nívea Moreira Guimarães; Emanuel Moraes Veras; Erico Murilo Monteiro Cutrim; Marcus Vinicius Lindoso Silva Veloso.
Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

A meningite é todo processo inflamatório das meninges e do líquido cefalorraquidiano, que podem ter origem infecciosa ou não. No Brasil, a meningite é considerada uma doença endêmica, deste modo, casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais. Nos últimos anos, o Maranhão tem se deparado com notícias de epidemia de meningite, principalmente nos anos de 2009-2012, pelos meios de comunicação regionais que enfatizam a quantidade de casos confirmados sem qualquer tipo de embasamento científico. Objetivo: descrever a evolução no perfil da incidência de Meningite no estado do Maranhão na última década, classificado por faixa etária, sexo e zona de residência. Métodos: Este é um estudo epidemiológico e descritivo, que utilizou dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Estes foram analisados pelo software Excel (versão 2016). A população do estudo foi composta por todos os casos confirmados de Meningite notificados no Estado do Maranhão, entre janeiro de 2007 e dezembro de 2017. No período analisado, o número total de casos notificados foi 2354. Sendo que houve uma variação entre a distribuição dos casos que variou de 139 em 2017 e 446 em 2009. Houve um número maior de casos entre o sexo masculino (62,36%), sendo que houve diferença estatística entre os sexos ($p < 0,05$). Quanto à faixa etária, houve um número maior de casos entre 20-39 anos. Acerca da zona residencial, a zona urbana teve o maior número de casos (69,70%). O critério confirmatório mais frequente foi o quimiocitológico. A maioria dos casos não teve a sua etiologia especificada (39,32%). Em relação a evolução dos casos, a alta hospitalar foi o desfecho mais frequente. Pode-se concluir que somente em 2009 houve de fato um surto, devido aos padrões para o ano serem bem menores que os 446 confirmados na época.

Palavras-chave: meningite, epidemiologia, saúde pública, perfil de saúde.